

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

ECONOMETRIC METHODS, J. JOHNSTON,  
3ª EDIÇÃO, MCGRAW-HILL, INTERNATIONAL STUDENT EDITION, 1984

José W. Rossi

O desenvolvimento da econometria está intimamente ligado aos nomes de Goldberger, Theil, Malinvaud, Klein, Drhymes, Maddala, Aigner e Chow, para mencionar apenas os personagens mais ilustres. Todos eles autores também de excelentes livros-texto na área.

J. Johnston definitivamente não é um econométrista com o cacife dos nomes acima. Pouco se conhece da sua produção acadêmica, além dos seus "Statistical Cost Analysis" (publicado em 1960) e "Econometric Methods" (1ª edição publicada em 1963). Isto não impediu, porém, que este autor escrevesse também um bom livro de econometria.

O grande mérito do texto de Johnston é ter tornado o ensino dos métodos econométricos mais acessível. Esta tarefa foi importante sobretudo nos anos formativos da disciplina. Aliás, o caráter pioneiro da sua obra deve ser aqui ressaltado. Quando publicado em 1963, este, juntamente com o clássico "Econometric Theory" de A. Goldberger, do mesmo ano, eram praticamente os únicos livros modernos de métodos econométricos. E, pelo menos três anos passariam até que novos textos surgissem na disciplina.

Quando da publicação da 2ª edição do "Econometric Methods" em 1972, já havia cerca de meia dúzia de bons livros-texto. Isto não diminuiu, porém, o prestígio da obra de Johnston que continuou sendo uma das mais citadas. Agora, quando da sua 3ª edição, já existem umas duas dezenas de bons textos econométricos disponíveis. O caráter didático da obra de Johnston deverá, contudo, assegurar-lhe a manutenção do espaço já conquistado; os apreciadores das edições anteriores certamente não deixarão de adquirir a nova edição.

Na 3ª edição, vale destacar as seguintes inovações principais. Primeiramente aumentou, como é de praxe, o número de páginas com relação à edição anterior (de 437 para 568). No capítulo que trata das extensões do modelo linear com duas variáveis, há agora também uma discussão sobre observações repetidas e teste de linearidade, bem como considerações sobre a técnica de transformação Box-Cox. O capítulo sobre modelo linear geral, trata de modo unificado, dos testes de hipóteses para restrições lineares nos coeficientes. Há uma boa discussão sobre estimadores de máxima verossimilhança no capítulo que aborda distribuições assintóticas. No tópico sobre con junto de equações, com restrições entre as mesmas, são discutidas as estimações de sistema de equações de demanda dos tipos addilog indireta e translogarítmica. No capítulo sobre defasagens distribuídas foi incluída uma discussão sobre o modelo de séries temporais de Box-Jenkins. Há ainda, um capítulo sobre miscelâneas que substitui, com vantagem, o capítulo da 2ª edição sobre componentes principais (agora em apêndice) e análise de discriminante. Este ca pítulo trata de tópicos como resíduos recursivos, funções "spline", combinação (pooling) de séries-temporais com dados de corte transversal, modelos com parâmetros variáveis e variáveis dependentes qualitativas. Os dois capítulos da edição anterior sobre sistema de equações simultâneas foram fundidos num único capítulo. Finalmente, há um novo capítulo sobre algumas questões práticas da econometria, tais como especificação e seleção de modelos. Também um breve apêndice sobre conceitos matemáticos e estatísticos foi adicionado à nova edição.

Em suma, é bastante ampla a cobertura de tópicos nesta nova edição. Uma ausência que continua, entretanto, a ser notada nesta 3ª edição e talvez mais agora do que antes, refere-se aos métodos de estimação não-lineares. Com os recursos computacionais de que se dispõe hoje, já não há qualquer dificuldade da estimação desses modelos, os quais são cada vez mais utilizados em economia. O grau de dificuldade exigido na discussão desse tópico certamente não é maior do que aquele requerido por muitos itens tratados por Johnston. Com um pouco de esforço analítico e de espaço adicional, o au tor conseguiria, em muito, enriquecer o seu produto final.